

RELATO DE EXPERIÊNCIA

**A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO PARA PREVENÇÃO DE
DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA POPULAÇÃO MASCULINA**

**HEALTH EDUCATION AS A TOOL FOR DISEASE PREVENTION MALE
POPULATION IN CARDIOVASCULAR**

Marciane Kessler¹

Enfermeira Gradua pela Universidade do Estado de Santa Catarina

marciane.kessler@hotmail.com

Claudete Adriana Moretti¹

Enfermeira Graduada pela Universidade do Estado de Santa Catarina

claudetemoretti@gmail.com

Marieli Cristina Ribeiro¹

Acadêmica de Enfermagem

marieli_mcr@hotmail.com

Elenice Maria Perin Folgiarini¹

Enfermeira Graduada pela Universidade do Estado de Santa Catarina

ecineleairan@gmail.com

Silvia Ferraboli¹

sil.ferraboli@gmail.com

Olvani Martins da Silva²

Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Mestre em Terapia Intensiva. Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina –UDESC- Coordenadora do Programa de Extensão Incentivo a Práticas de Saúde. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem, Cuidado humano e Processo Saúde-adoecimento.

olvani.silva@udesc.br

Rosana Amora Ascari³

Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Mestre em Saúde Coletiva. Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC. Membro do Grupo de Estudos Sobre Saúde e Trabalho- GESTRA

rosana.ascari@hotmail.com

RESUMO

A população masculina encontra-se vulnerável ao adoecimento por doenças cardiovasculares, considerando fatores socioculturais de gênero que dificultam a busca dos mesmos aos serviços de saúde e a adoção de medidas de autocuidado. Diante disso, foi desenvolvido no curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) o Projeto de Extensão “Incentivo a Incentivo a Prevenção de Doenças Cardiovasculares na População Masculina”. Assim, teve-se como objetivo proporcionar informações e orientações pertinentes à prevenção de doenças cardiovasculares, especialmente a Hipertensão Arterial. Trata-se de um relato de experiência sobre as vivências das acadêmicas de enfermagem e docentes do curso de Enfermagem da UDESC, sobre atividades desenvolvidas no período de março a dezembro de 2012, no município de Chapecó/SC. Fundamentada em duas metodologias: Participativa e Alternativa. Foram realizadas ações educativas com motoristas de empresa de transporte e com taxistas associados às cooperativas de taxi. Nas atividades avaliava-se o peso, estatura, circunferência abdominal e a verificação da pressão arterial, bem como distribuição de folders com informações de como evitar as doenças cardiovasculares. Outras atividades realizadas foram: comemoração do Dia Nacional de Prevenção e Combate a Hipertensão Arterial, entrevistas realizadas na mídia local, e participação em eventos científicos realizados a nível regional. O projeto de extensão possibilitou divulgação sobre as formas de prevenção e os fatores de risco das doenças cardiovasculares, principalmente aos trabalhadores masculinos. Além de contribuir para a reflexão acadêmica e da sociedade sobre esse assunto.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares. Saúde do homem. Educação em Enfermagem. Prevenção de doenças.

ABSTRACT

The male population is vulnerable to cardiovascular disease, considering gender sociocultural factors that hinder the pursuit of the same health services and adoption of self-care measures. Given this, was developed in the course of Nursing, University of the State of Santa Catarina (UDESC) the Extension Project "Incentive Incentive Prevention of Cardiovascular Disease in Male Population." Thus, the objective was to provide information and guidelines pertaining to prevention of cardiovascular disease, especially arterial hypertension. This is an experience report on the experiences of nursing students and faculty from the School of Nursing UDESC on activities conducted during the period March to December 2012, in Chapecó / SC. Based on two methodologies: Participatory and Alternative. Educational activities were held with drivers and transportation company associated with the taxi driver's taxi cooperatives. Activities in evaluating the weight, height, waist circumference and blood pressure checks, as well as distributing brochures with information on how to prevent cardiovascular disease. Other activities were carried out: commemorate the National Day to Prevent and Combat Hypertension, interviews in the local media, and participation in scientific events held regionally. The extension project possible disclosure about the ways of prevention and risk factors of cardiovascular diseases, mainly male workers. Besides contributing to the society and academic reflection on this subject.

Keywords: Cardiovascular disease. Men's health. Nursing Education. Disease prevention

INTRODUÇÃO

O Brasil, nas últimas décadas, vem apresentando um processo de inversão da característica populacional através da transição demográfica, com decréscimo das taxas de fecundidade, natalidade e mortalidade infantil, e aumento da expectativa de vida que acarreta no envelhecimento populacional. Esta realidade acompanha alterações importantes no perfil epidemiológico com reflexo na morbimortalidade pelo aumento da incidência de mortes por Doenças Crônicas Degenerativas (BRASIL, 2010a; BRASIL, 2008).

Dentre as doenças crônicas degenerativas, as Doenças do Aparelho Circulatório (DAC) merecem atenção especial, pois conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte em todo o mundo (AGÊNCIA BRASIL, 2011).

Da mesma forma, representam atualmente a primeira causa de óbitos no país. Segundo o Ministério da Saúde, analisando a quantidade de óbitos no Brasil no ano de 2010, 326.371 mortes ocorreram por DAC, apresentando a região sudeste o maior índice de mortes com 48,1%, e a região Sul fica em terceiro lugar com uma porcentagem de 16,2% de mortes por esta causa (BRASIL, 2012).

Na faixa etária de 30 a 69 anos, as DAC foram responsáveis por 39,7% do total de óbitos, segundo Brasil (2012), referindo-se a uma população que atualmente se encontra em plena fase produtiva, o caráter crônico e incapacitante possui considerável influência na qualidade de vida do indivíduo e na redução da expectativa de vida, podendo causar sequelas permanentes.

Dentre as Doenças do Aparelho Circulatório, no Brasil, a doença isquêmica do coração possui predomínio com 30,6%, e em segundo lugar está a mortalidade por doenças cerebrovasculares com 30,5%, em terceira posição a mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) com 24,4%, sendo as doenças hipertensivas a quinta causa de morte dentre as DAC com 13,8% (BRASIL, 2012).

A doença cardiovascular caracteriza-se por sua etiologia múltipla (PEREIRA, 2011). Segundo Oliveira et al (2010) têm-se estabelecido uma relação positiva entre as

manifestações cardiovasculares e os fatores genéticos, ambientais, comportamentais, e de estilo de vida.

Neste sentido, ressalta-se que, a população masculina pode ser considerada como sujeitos vulneráveis ao adoecimento por doenças cardíacas, devido aos fatores socioculturais que permeia esta população e que por vezes impedem a procura por serviços de saúde e a adoção de medidas de autocuidado (GOMES; NASCIMENTO; ARAÚJO, 2007).

A promoção da saúde e prevenção de doenças é considerada uma prática já consagrada como natural para as mulheres. Já os homens preferem retardar ao máximo a busca por assistência, procurando somente quando não conseguem mais lidar sozinhos com seus sintomas, e valorizando mais as práticas de cura, não reconhecendo as necessidades de orientações preventivas (SCHRAIBER et al, 2010).

Ciente que estas doenças representam importante impacto na qualidade de vida e nas taxas de morbimortalidade torna-se urgente programarem novo modelo de assistência saúde, que atenda as reais necessidades de saúde da população, bem como, a reformulação de políticas públicas voltadas à população masculina, com definição de ações que visam promoção da saúde e prevenção de doenças.

Seu caráter crônico e incapacitante confere ao sujeito novas atribuições em relação ao tratamento da doença, conhecimento da doença, mudança de hábitos de vida para seu controle, assim como, por vezes alterações em suas relações sociais e aspectos psicológicos. Apesar de ser passível de prevenção e controle, a educação em saúde para muitos profissionais baseada em restrições e imposições, que levam drásticas alterações no estilo de vida das pessoas, que ao invés de melhorar, contribuem para deteriorar a saúde.

Diante da complexidade e magnitude da temática, surgiu o estímulo para a criação e implementação de um projeto de extensão, que teve como objetivo incentivar a prevenção dos fatores de risco de doenças cardiovasculares na população masculina. A partir disso buscou-se planejar estratégias de prevenção às doenças cardiovasculares em homens; instrumentalizar a população masculina em relação a hábitos saudáveis que possam prevenir as doenças cardiovasculares; promover ações que possam despertar para o auto cuidado; enfatizar os riscos relacionados ao sedentarismo; aplicar recursos educativos como: confecção de material educativo roda de conversa; promover momentos com atividades físicas com acompanhamento de profissional habilitado, monitoramento de pressão arterial, realização de hemoglicoteste, medidas da

circunferência abdominal, altura e peso corporal; e integrar os acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) com a comunidade.

MÉTODO DE TRABALHO

Trata-se de um relato de experiência que descreve as vivências das acadêmicas de enfermagem e docentes do curso de Enfermagem da UDESC, referente a um projeto de Extensão denominado “Incentivo a Prevenção de Doenças Cardiovasculares na População Masculina”. O projeto é integrante do Programa de Extensão “Incentivo a Práticas de Saúde” e foi desenvolvido no período de março a dezembro de 2012, no município de Chapecó/SC, no qual fizeram parte duas docentes e sete discentes do referido curso.

Utilizou-se a metodologia participativa a qual propicia a articulação do sujeito/acadêmico com a comunidade, com a finalidade de se responsabilizar, de resolver possíveis problemas e transformar determinada situação (HILDEBRAND, 2007).

Essa metodologia pode ser compreendida como um processo contínuo, não estático, onde se apresenta como alicerce para construção de um trabalho participativo, conjunto e que precisa ser adaptado a cada momento de acordo com a população almejada, não é indicado aplica-la utilizando-se das mesmas ferramentas para os grupos, pois cada grupo apresenta uma especificidade própria (KUMMER, 2007). Para esse projeto utilizou-se da primeira etapa de sensibilização e mobilização, da segunda etapa de diagnóstico participativo e da quarta etapa de execução de atividades, a terceira e quinta etapa não foram contempladas devido aos locais onde as atividades foram desenvolvidas.

Juntamente a metodologia participativa fez-se uso da metodologia alternativa (GODIN, 1999). Por compreender que o ensino e nesse caso o ensino de práticas de saúde quando transmitido através de dinâmicas, jogos e desafios, pode provocar uma assimilação de conceitos de forma mais efetiva e contínua, e essa prática saudável pode ocorrer através de ações ou discussões sobre o assunto (YAMAZAKI; YAMAZAKI, 2006).

A partir da metodologia alternativa é possível coletar informações por meio de interação grupal partindo de um tema inicial. Nas ações desenvolvidas abordou-se

inicialmente o tema “Hipertensão Arterial Sistêmica” no intuito de compreender as percepções e as representações dos indivíduos. Com base nisso, as palestras e orientações foram direcionadas as dúvidas dos participantes em relação às doenças cardiovasculares.

Concomitante a essas orientações foram verificados a pressão arterial, circunferência abdominal, hemoglicoteste (HGT), peso, altura e Índice de Massa Corporal (IMC) dessa população, bem como a entrega de folders sobre hipertensão arterial: causas, consequências e prevenção.

De modo geral, o projeto de extensão foi desenvolvido em três ambientes: a) *Internamente/UDESC*; b) *Externamente/campo* e c) *Apresentação de trabalhos*.

Internamente/UDESC: reuniões no Departamento de Enfermagem com o grupo de extensão, grupo de estudo sobre doenças cardiovasculares com base na cartilha do Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022, elaboração de revisão bibliográfica sobre doenças cardiovasculares como a hipertensão arterial, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico, sendo que na sequência esse material era transformado em matéria para a rádio AM de Palmitos-SC, elaboração de material educativo (folders ilustrativo com informações de cuidados com a saúde, alimentação saudável e prática de exercícios físicos, fichas de verificação da pressão arterial e dada antropométricos, slides/multimídia), e desenvolvimento do símbolo do projeto. Para a efetivação dessa fase foram necessários utilizar o primeiro trimestre de 2012.

Externamente/campo: essa etapa transcorreu em vários cenários de acesso a população alvo (homens motoristas de caminhão, ônibus e taxi) por considerá-los vulneráveis as doenças cardiovasculares. Assim as ações foram desenvolvidas na rua com taxistas, em empresas privadas com caminhoneiros, em uma feira internacional de logística, transporte e comércio exterior no município de Chapecó-SC, locais onde haviam um acentuado número de trabalhadores do sexo masculino, ao todo 502 indivíduos foram abordados com repasse de orientações.

Apresentação de trabalhos: Foram concedidas entrevistas na rádio AM de Palmitos SC, onde as acadêmicas juntamente com a coordenadora do projeto respondiam as entrevistas com as temáticas sobre hipertensão, apresentação de trabalhos/resumos em Simpósio, Jornada e Encontros de Extensão.

Ao final das atividades do projeto foi desenvolvido o relatório final, constando os materiais elaborados, cronogramas e documentos fotográficos das ações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Extensão Universitária trata-se de um processo educativo, de sentido cultural, artística e científica, que, através de atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas no âmbito da academia tem por fins promover a integração da universidade com a sociedade (MAGALHÃES; CARVALHO, 2011). Essa interação acaba possibilitando uma reciprocidade da relação universidade e sociedade, que permite reconhecer em ambas, as possibilidades de aprendizagem, bem como, o desenvolvimento do saber popular e científico (SOUZA; SEIXAS; COLLARES, 2011).

Neste sentido, foram realizadas atividades de extensão com a finalidade de levar à comunidade conhecimentos acerca dos fatores de risco das doenças cardiovasculares e as formas de prevenção da doença, possibilitando ao mesmo tempo o esclarecimento de dúvidas relacionadas ao assunto.

O projeto proporcionou não somente conhecimento para a comunidade, mas também para os integrantes do projeto de extensão acerca da temática. Ressaltando que esta ação exigiu das discentes um preparo acadêmico através da aquisição de novos conhecimentos, a organização de materiais educativos e informativos, além dos esforços dispensados na busca ativa da população alvo, para a realização das práticas de educação em saúde, a elaboração de materiais de divulgação visa à socialização da informação e a divulgação das ações de Promoção da Saúde (BRASIL, 2010b).

As atividades possibilitaram à população masculina a aquisição considerável de informações pertinentes à temática abordada, uma vez que estes indivíduos podem ser considerados vulneráveis ao adoecimento e mortalidades por doenças crônicas devido à ausência por muitos anos de uma política de saúde voltada a esta população.

Vale ressaltar ainda que, existem fatores que se prevalecem sobre a questão da procura ou não dos serviços de saúde e a adoção de práticas de autocuidado, como a construção de um contexto sociocultural ligado ao gênero masculino, no qual se insere, e que possui uma forte influência sobre a saúde. Dessa forma, nos modelos de masculinidade que são idealizados, estão presentes as noções de invulnerabilidade e de comportamento de risco como sendo valores da cultura masculina (FIGUEIREDO, 2005).

A atenção em saúde vem-se voltando para o cuidar da vida de modo a se reduzir a vulnerabilidade ao adoecimento e as chances de que ele seja produtor de incapacidade,

de sofrimento crônico e de morte prematura de indivíduos e população (BRASIL, 2010b).

Tendo em vista o contexto sociocultural ligado ao gênero masculino, a proposta do Projeto foi de abstrair primeiramente o entendimento do público em relação aos cuidados com a saúde, em especial seu entendimento em relação à prevenção dos fatores de risco de doenças cardiovasculares, para em seguida iniciar a construção de um pensamento crítico, voltado à importância do autocuidado, com o objetivo principal de incentivar a prevenção destas enfermidades, logo que, estas podem ser consideradas um problema de saúde pública, devido os altos índices de morbimortalidades e incapacidades decorrentes.

A Educação em Saúde pode ser considerada um processo sistemático, contínuo e permanente que tem como objetivo a formação e o desenvolvimento da consciência crítica do cidadão, bem como, estimular a busca de soluções coletivas para os problemas vivenciados e a sua real participação no exercício do controle social (BRASIL, 2007).

Deste modo, foram realizadas ações educativas com os motoristas do sexo masculino, de uma empresa privada de transporte do município de Chapecó e com motoristas de cooperativas de Taxi em Chapecó, SC. Nas atividades avaliava-se o peso, estatura, circunferência abdominal e a verificação da pressão arterial, e cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), onde foi possível apontar fatores de riscos para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares. Em seguida orientações eram fornecidas através do material educativo confeccionado sobre a prevenção dos fatores de risco, dando enfoque ao exercício físico, boa alimentação e demais hábitos de vida saudáveis.

Conforme a Organização Mundial da Saúde (2005) pequenas mudanças nos fatores de risco podem ter um enorme impacto em termos de morte e incapacidade. Através da prevenção de doenças em grandes populações, pequenas reduções na pressão arterial e no nível de colesterol sanguíneo poderiam acarretar na redução de custos na saúde. Caso esses fatores de risco fossem eliminados através de mudanças no estilo de vida, pelo menos 80% de todas as doenças do coração, dos derrames e dos diabetes do tipo II poderiam ser evitados.

Em comemoração ao Dia Nacional de Prevenção e Combate a Hipertensão Arterial, no dia 26 de abril, visando alertar a população a respeito da doença, realizou-se

a exposição de banners e distribuição de folders educativos com orientações na praça municipal da cidade de Chapecó, SC.

Foram efetuadas entrevistas na Rádio Entre Rios 1.400 AM de Palmitos, SC, no programa “Atualidades”, em parceria com o projeto permanente de Extensão “Promoção em Saúde por meio da Comunicação”, com o intuito de divulgar o projeto de extensão “Incentivo a Prevenção de Doenças Cardiovasculares na População Masculina”, e aproveitar a oportunidade para levar informações sobre a temática. Posteriormente artigos informativos foram enviados ao Jornal impresso da cidade.

Assim, como foram cedidas imagens e uma reportagem para a emissora Rede Brasil Sul de Televisão (RBS TV) de Santa Catarina, com o intuito de divulgar o trabalho realizado pelo Projeto, mostrando seus objetivos e eficácia. As imagens foram obtidas enquanto o grupo realizava as atividades de extensão na rua com os taxistas durante o horário de expediente, no município de Chapecó, SC.

Investimentos no aumento da disseminação de informações veiculadas pela mídia quanto aos riscos e danos associados às doenças cardiovasculares tornam-se uma forma alternativa de incentivar a promoção da saúde, assim como, pode ser considerada uma forma de responsabilizar o indivíduo pelo controle de sua própria saúde.

Além de atividades extensionistas ligadas diretamente à comunidade, o projeto esteve presente em eventos científicos realizados a nível regional. Entre eles a publicação em anais e apresentação de pôster eletrônico intitulado como “Práticas de Incentivo a prevenção de doenças cardiovasculares na população masculina – relato de experiência” na I Jornada de Pesquisa em Condições Crônicas (NUCRON) realizado de 13 a 14 de setembro de 2012, na cidade de Florianópolis, SC.

Houve a participação no I Simpósio Catarinense de Promoção da Saúde: Diálogo com as Estratégias da Carta de Otawa, realizado nos dias 02 e 03 de julho de 2012 em Florianópolis, SC, com a apresentação do trabalho intitulado em “Incentivo à prevenção de doenças cardiovasculares na população masculina”, que recebeu premiação de 1º lugar na área temática “Implantação de Políticas Públicas Saudáveis”.

Apresentação de trabalho em Banner no II Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) da Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC no município de Chapecó-SC com o título “Incentivo à prevenção dos fatores de risco de doenças cardiovasculares”.

Participação no 30º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul (SEURS), com a apresentação em comunicação oral do trabalho intitulado “Incentivo às

práticas de Saúde” realizadas pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), entre os dias 03 e 05 de setembro de 2012.

E a participação no 8º Encontro de Extensão promovido pela Pró-reitora de Extensão, Cultura e Comunidade da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, realizado no município de Lages/SC nos dias 08 a 09 de novembro de 2012, com o trabalho “Incentivo à prevenção das doenças cardiovasculares na população masculina”, na área temática “Saúde” na modalidade oral.

Com a apuração preliminar dos dados obtidos a partir das avaliações físicas da população, sentiu-se a necessidade de um aprofundamento referente a tais condições, para então fazer apontamentos mais precisos, assim foi criado um projeto de pesquisa em que duas acadêmicas do curso de enfermagem realizaram como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), intitulado “Fatores de risco para as doenças cardiovasculares em motoristas homens de uma empresa de transporte do município de Chapecó/SC”, o qual foi submetido ao comitê de ética e pesquisa com seres humanos para posterior divulgação dos resultados.

A partir das atividades realizadas percebe-se a fundamental importância do profissional de enfermagem que desempenha um significativo papel nas relações entre seres humanos, sociedade, pesquisa e saúde, e educação. Entre as suas funções tem o papel de promover a formação seja no aspecto individual e coletivo considerando os problemas que envolvem a saúde, oportuniza com isso, uma promoção de saúde evidenciando atitudes saudáveis no modo de se viver (OLIVEIRA; ANDRADE; RIBEIRO, 2009).

CONCLUSÃO

O projeto de extensão possibilitou a divulgação sobre as formas de prevenção para com os fatores de risco das doenças cardiovasculares para adultos, do gênero masculino, atuantes como taxistas, motoristas de caminhão e ônibus do município de Chapecó/SC. Esses por vezes, desconheciam sinais e sintomas das patologias e consequentemente as formas de prevenir os fatores de risco e futuramente a doença.

O papel dessa atividade de extensão foi promover a divulgação, debate e informação sobre as doenças cardiovasculares, sinais e sintomas, seus riscos e meios de prevenção, com propósito de assegurar uma melhor qualidade de vida da população. E

ao mesmo tempo fazer com que a informação fosse difundida de maneira correta, e em grande escala.

Enquanto acadêmicas participantes do projeto percebeu-se a contribuição deste na formação universitária, onde proporcionou maior aprendizado, novas experiências, com a construção de momentos que se diferenciam dos demais pela possibilidade de colocar em prática o conhecimento adquirido enquanto teoria, sendo este um saber em saúde mais amplo e preocupado com os problemas de saúde da população.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. **Dia do Coração:** doenças cardiovasculares matam 17 milhões ao ano em todo o mundo. 29/09/2011. Disponível em: <<http://advivo.com.br/blog/luisnassif/oms-doencas-cardiovasculares-matam-17-milhoes-por-ano>>. Acesso em: 05 mar. 2012.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde:** documento base - documento I. Brasília: Funasa, 2007. 70 p. Disponível em: <http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/dir_ed_sau.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Ações de Enfermagem para o Controle do Câncer:** uma proposta de integração ensino-serviço. 3. ed. Rio de Janeiro: INCA, p. 628, 2008. Disponível em: <<http://www1.inca.gov.br/enfermagem/index.asp>>. Acesso em: 15 nov. 2012.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese de Indicadores Sociais:** Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira 2010. Rio de Janeiro, 2010 a. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/sinteseindicsoais2010/SIS_2010.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde.** 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010b. 60 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Informações em saúde. Estatística Vital – Mortalidade e Nascidos Vivos Mortalidade. **Mortalidade - Brasil**. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10uf.def>>. Acesso em: 18 set. 2012.

FIGUEIREDO, Wagner. Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.10, n.1, p.105-109, 2005.

GODIN, Seth. **O Modelo de Permissão Pública**. In: HSM Management, n. 23, nov./dez.1999; p. 74. (Artigo Especial).

GOMES, Romeu; NASCIMENTO, Eliane Ferreira do; ARAUJO, Fábio Carvalho de. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Caderno de Saúde Pública**, v. 23, n. 3, mar. 2007.

HILDEBRAND, Gilberto. **Interação e Desenvolvimento Social**. In: II Encontro de Extensão - UDESC. 2007. Disponível em: <www.udesc.br/.../encontro_de_extensao_2006_apresen...>. Acesso em: 25 fev. 2013.

KUMMER, Lydia. Metodologia participativa no meio rural: uma visão interdisciplinar. Conceitos, ferramentas e vivências. - Salvador: GTZ, 2007.

MAGALHÃES, Mariana de Araújo Soares; CARVALHO, Mário Augusto Andreta. **A experiência e contribuição adquirida nos projetos de extensão universitária**. Disponível em: <<http://intertemas.unitoledo.br/revista/index.pop/ETIC/article/viewArticle/2215>>. Acesso em: 25 nov. 2011.

OLIVEIRA, Ester de; ANDRADE, Ilidiana Miranda de; RIBEIRO, Rodrigo Soares. **Educação em saúde: uma estratégia da enfermagem para mudanças de comportamento, conceitos e reflexões**. Goiânia, ago. 2009. Disponível em: <<http://www.cpgls.ucg.br/ArquivosUpload/1/File/CPGLS/IV%20MOSTRA/SADE/SAUDE/Uma%20Estrategia%20da%20Enfermagem%20para%20Mudanas%20de%20Comportamento.%20Conceitos%20e%20Reflexes.pdf>> . Acesso em: 21 fev. 2013.

OLIVEIRA, Mirele Arruda Micheletto de et al. Relação de indicadores antropométricos com fatores de risco para doença cardiovascular. **Arq. Bras. Cardiol.** [online], v. 94, n. 4, p.478-485, mar. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abc/v94n4/aop00610.pdf>>. Acesso em: 23 fev. 2013.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Prevenção de Doenças Crônicas um investimento vital.** 2005. Disponível em: <http://www.who.int/chp/chronic_disease_report/part1_port.pdf>. Acesso em: 21 fev. 2013.

PEREIRA, Juliana de Mello Vellozo et al. Diagnósticos de enfermagem de pacientes hospitalizados com doenças cardiovasculares. **Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery**, Rio de Janeiro, v.15, n.4, p. 734-745, out./dez. 2011.

SCHRAIBER, Lilia Blima et al. Necessidades de saúde e masculinidades: atenção primária no cuidado aos homens. **Caderno de Saúde Pública**, v. 26, n. 5, maio 2010.

SOUZA, Cláudia Kelly; SEIXAS Érika; COLLARES, Patrícia Simim. **Relato de uma atividade de extensão na área de nutrição.** Disponível em: <http://www.pucminas.br/proex/hotsite/relatorio_pratica/relato2.html>. Acesso em: 23 nov. 2011

YAMAZAKI, Sérgio Choiti; YAMAZAKI, Regiani Magalhães de Oliveira. **Sobre o uso de metodologias alternativas para ensino-aprendizagem de ciências.** In: *Educação e Diversidade na Sociedade Contemporânea*. Ed. COELHO, N. 2006. Disponível em: <<http://fisica.uems.br/profsergiochoitiyamazaki/t5p2metodologias.pdf>>.